

8.2- Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na Resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas, tendo por finalidade complementar a análise e avaliação da Gestão Autárquica obtida do Balanço e da Demonstração de Resultados.

8.2.1. – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstrações de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

Não houve derrogações às disposições previstas no POCAL.

Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2.do POCAL.

8.2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Imobilizações Corpóreas:

❖ A conta “44.2 – Imobilizações em curso” traduz uma redução de 9.299.586,43€ resultante, grosso modo, da transferência para as contas de ativo imobilizado das seguintes empreitadas: “Museu Nadir Afonso”; Acessos ao Museu Nadir Afonso; “AQUAE – Centro de Competências em Turismo, Termalismo, Saúde e Bem-estar” e “balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de práticas Termais de Vidago.

Investimentos Financeiros:

❖ A conta “41.1 – Partes de Capital traduz uma diminuição de 1.142.082.42€, decorrente de:

- Diminuição de 343.064,33€, correspondente à atualização do valor do capital das participadas, calculada pelo Método de Equivalência Patrimonial e ao recebimento de suprimentos, das participadas:

- EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A
- EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A.
- EÓLICA DO BARROSO, LDA.
- EÓLICA DA PADRELA, LDA.
- ATBERG- EÓLICAS DO ALTO TÂMEGA, LDA.
- EMPREENDIMENTO EÓLICO DE VIADE, LDA.
- EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A.
- EÓLICA DE ATILHÓ, LDA.

- Diminuição de 799.018,09€ referente à venda das ações da Águas do Norte, S.A. (794.018,09€) e à insolvência da TCR – Turismo Cultural e Religioso, CRL (5.000,00€).

- ❖ A conta “41.2 – Obrigações e Títulos de Participação” – não sofreu alterações.
- ❖ A conta 41.5 – Outras Aplicações Financeiras traduz uma diminuição de 60.000,00€, correspondente à extinção da empresa Iberáguas – Engarrafamento de Bebidas, Lda.

Bens de Domínio Público:

- ❖ A conta “44.5 – Imobilizações em curso” – Verifica-se uma diminuição de 2.991.176,55€, resultante da transferência para a conta 45.3, das empreitadas “Rodovia de Acesso Prioritário de Acesso à A24/Hospital – Lanço 3” e “Requalificação da envolvente à Aquanattur”.
- ❖ A conta “45.1 – Terrenos e Recursos Naturais, sofreu um acréscimo de 449.141,25€, resultante do registo de terrenos “Rodovia de Acesso Prioritário – Hospital – A24 – lanço 3”;
- ❖ A conta 45.3 apresenta um aumento de 2.122.426,29€, decorrente do registo das seguintes empreitadas: “Rodovia de Acesso Prioritário de Acesso à A24/Hospital – Lanço 3” e “Requalificação da envolvente à Aquanattur”.

Dívidas de Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

- ❖ A conta “21.3 – Utentes c/c” apresenta o registo dos créditos sobre os utilizadores dos

diversos serviços municipais.

No caso concreto, foram registadas dívidas referentes a água e rendas e alugueres, verificando-se um aumento de 31.298,42€.

❖ A conta “21.8 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa” apresenta o valor de créditos sobre terceiros, em mora há mais de 6 meses e cuja cobrança reveste algum risco.

Para o efeito a rubrica de clientes de cobrança duvidosa, apresenta um saldo de 10.927.363,19€, referente a créditos resultantes da venda de água, de Rendas e alugueres de Habitação e Outros e de Impostos Indiretos, tudo, no cumprimento dos preceitos definidos no POCAL, e respeitando o princípio da prudência, registando um aumento de 4.275.450,63€.

Acréscimos e Diferimentos:

A conta “27 - Acréscimos e Deferimentos”, destina-se ao registo dos custos e dos proveitos nos exercícios a que respeitam. A utilização desta conta vai de encontro ao Princípio da especialização ou do acréscimo previsto no POCAL (ponto 3.2, alínea d).

O princípio da especialização dos exercícios obriga a que todas as aquisições sejam registadas e constem nos registos dos respetivos exercícios económicos, ou seja, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

O Município tem efetuado o registo contabilístico de subsídios para investimentos associados a ativos como proveito diferido, elemento essencial para o apuramento da situação real do Balanço e da Demonstração de Resultados.

❖ “27.3.- Acréscimos de custos”, verifica-se um saldo de 1.894.083,03€, inferior em 77.535,37€ face ao exercício anterior.

❖ “27.4. – Proveitos Diferidos”, apresenta um saldo de 47.628.882,66€, superior em 766.848,22€, face ao exercício anterior;

❖ “27.1 - Acréscimos de Proveitos”, verifica-se um saldo de 2.251.822,61€ superior em 380.383,38€, face ao exercício anterior;

❖ “27.2 - Custos diferidos”, apresenta um saldo de 1.641,42€, inferior em 11.133,25€, face ao exercício anterior.

Provisões:

A conta “29 – Provisões”, destina-se ao registo de operações relacionadas com a constituição, reforço e redução de provisões para cobranças duvidosas e para riscos e encargos.

Salvaguardando o princípio da prudência estabelecido no POCAL, o qual prevê a possibilidade de integrar nas contas, um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas, em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou de previsões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso.

❖ Foi registada na conta “29.2 – Provisões para Riscos e Encargos” – a constituição de provisões, no valor de 10.853.758,81€ para fazer face ao risco de incobrabilidade da faturação emitida para cobrança de taxas de subsolo e espaços aéreos, as quais não sendo tendo sido reconhecidas pelos respetivos clientes, se encontram em processo judicial, sofrendo um reforço de 5.011.796,90€, face ao exercício anterior.

❖ Foram registadas as provisões para cobrança duvidosa, as quais apresentam um saldo de 1.036.532,91€, referente a créditos resultantes da venda de água, de rendas e alugueres de habitação e outros, tendo sofrido um reforço de 138.661,33€, face ao exercício anterior.

❖ Para o efeito foram consideradas as dívidas de terceiros que estão em mora há mais de 6 (seis) meses e cujo risco de incobrabilidade é devidamente justificado.

O montante da previsão foi apurado segundo o critério seguinte:

⇒ 50% para dívidas há mais de 6 (seis) meses e até 12 (doze) meses;

⇒ 100% para dívidas em mora há mais de 12 (doze) meses.

Não foram consideradas de cobrança duvidosa as dívidas do Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais.

8.2.3. – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Os critérios valorimétricos utilizados foram os que constam no Regulamento de Inventário e Cadastro do Município o qual obedece às disposições do POCAL e do CIBE.

Critérios valorimétricos aplicados:

✓ Para o imobilizado foi utilizado o valor de aquisição, bem como o valor decorrente da

- avaliação realizada pela Comissão de Avaliação para o efeito constituída;
- ✓ Relativamente aos bens em que se desconhecia o valor de aquisição ou de produção, considerou-se como valor de aquisição o valor resultante de avaliação e, em alguns casos o valor atribuído pela Repartição de Finanças. O Custo de aquisição tem suporte no conteúdo da faturação e nos autos de receção das empreitadas;
 - ✓ Os investimentos financeiros (partes de capital) foram avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - ✓ As Existências foram valorizadas ao custo de aquisição, conforme o previsto no ponto “4.2-Critérios de Valorimetria – Existências”, do POCAL;
 - ✓ O Município utiliza o Sistema de Inventário Permanente cujo método de custeio das saídas é o custo médio ponderado, no qual o preço unitário das existências é calculado através da média ponderada do preço da compra e do valor dos stocks em armazém ($CMP = EI + Compras / Q.I. + Q.E.$);
 - ✓ As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam;
 - ✓ As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários expressam os montantes dos meios de pagamentos e dos saldos de todas as contas do Município;
 - ✓ As amortizações foram calculadas por ano económico, em função da vida útil de cada tipo de bem e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE;
 - ✓ As Provisões Constituídas – “Provisões para Cobranças Duvidosas” e “Provisões para riscos e encargos”, obedeceram ao princípio da prudência previstos no POCAL. O montante das provisões para cobrança duvidosa foi determinado mediante a aplicação do seguinte critério:
 - 50% para dívidas há mais de 6 (seis) meses e até 12 (doze) meses;
 - 100% para dívidas em mora há mais de 12 (doze) meses.
- O montante das provisões para riscos e encargos, criadas para acautelar o provável risco de não cobrança de créditos reconhecidos pelo município mas que se encontram em processos judiciais em curso, foi determinado segundo o seguinte critério:
- 50% para dívidas há mais de 6 (seis) meses;
 - 100% para dívidas em mora há mais de 12 (doze) meses.

8.2.4. – Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável.

8.2.5. – Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

- Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 “Critérios de valorimetria”

Não se verificaram situações desta natureza.

- Por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas

Não se verificaram situações desta natureza.

- Por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6 - Comentário às contas 431 – “Despesas de instalação” e 432 – “Despesas de investigação e de desenvolvimento

Conta 43.1 – Verifica-se uma variação de -63.312,15€, decorrente da amortização do exercício e inventariação do “Parque empresarial – Edifício – Centro de Incubação de Empresas”.

Conta 43.2 – Verifica-se uma variação em 2015 de 17.717,05€, resultante do registo do “Estudo de Cosmetologia – Euroregião Termal da Água”, no valor de 19.729,08€, bem como a correspondente amortização do exercício.

Conta 43.3 – Propriedade Industrial e outros direitos – Procedeu-se ao registo do “Plano Pormenor da Madalena”.

8.2.7. – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

8.2.8. Descrição do Ativo Imobilizado, respetivos valores, amortizações de exercício e acumuladas, aumentos, alienações, transferências e abates, de acordo com os mapas seguintes:

ENTIDADE
M. CHAVES

ACTIVO BRUTO

Data : 2016/03/11

Ano Contabilístico : 2015 Período: Janeiro a Dezembro

Pagina : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	7.565.207,17				
41.1	PARTES DE CAPITAL	6.080.649,92	904.567,55	794.018,09	1.312.631,88	6.363.124,75
41.1.1	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		904.567,55	794.018,09	1.252.631,88	4.938.567,50
41.1.1.1	Associação Nacional de Municípios Portugueses					
41.1.1.2	Associação Municípios do Alto Tâmega					
41.1.2	EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1.350.000,00				1.350.000,00
41.1.2.9	OUTRAS EMPRESAS	1.350.000,00				1.350.000,00
41.1.3	EMPRESAS PRIVADAS OU COOPERATIVAS	3.847.195,57	904.567,55		1.252.631,88	3.499.131,24
41.1.3.1	SOVIPE					
41.1.3.2	IBERAGUAS - Engarrafamento de Bedidas Lda.					
41.1.3.3	ADRAT - Ass. de Desenvolv. Regional do Alto Tâmega					
41.1.3.4	Chaves Parque SA					
41.1.3.5	Marc, SA					
41.1.3.6	Chavespolis, SA					
41.1.3.7	CRÉDITO AGRÍCOLA	500,00				500,00
41.1.3.8	E.H.A.T.B., E.I.M., S.A	2.293.706,45	365.388,56		721.575,44	1.937.519,57
41.1.3.9	OUTRAS	1.552.989,12	539.178,99		531.056,44	1.561.111,67
41.1.3.9.1	RESAT SA					
41.1.3.9.2	ÁGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO					
41.1.3.9.3	TCR - TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO, CRL	5.000,00			5.000,00	
41.1.3.9.4	VIDAGUSTERMAS					
41.1.3.9.5	FLAVIADESORTO					
41.1.3.9.6	RESINORTE, S.A.					
41.1.3.9.8	OUTRAS	1.491.322,45	539.178,99		509.389,77	1.521.111,67
41.1.3.9.8.01	EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A.	402.721,28	158.075,30		139.275,99	421.520,59
41.1.3.9.8.02	EÓLICA DO BARROSO, LDA.	16.590,40	6.995,24		8.272,33	15.313,31
41.1.3.9.8.03	EÓLICA DA PADRELA, LDA.	15.974,90	5.930,27		7.979,05	13.926,12
41.1.3.9.8.04	ATBERG - EÓLICAS DO ALTO TÂMEGA, LDA.	225.323,70	40.152,97		19.535,78	245.940,89
41.1.3.9.8.05	EMPREENHIMENTO EÓLICO DE VIADE, LDA.	12.785,06	3.031,88		1.724,58	14.092,36
41.1.3.9.8.06	EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A.	771.472,55	306.592,25		316.072,38	761.992,42
41.1.3.9.8.07	EÓLICA DE ATILHÓ, LDA.	46.454,56	18.401,08		16.529,66	48.325,98
41.1.3.9.9	SUPRIMENTOS	56.666,67			16.666,67	40.000,00
41.1.3.9.9.01	EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A.					
41.1.3.9.9.02	EÓLICA DO BARROSO, LDA.					
41.1.3.9.9.03	EÓLICA DA PADRELA, LDA.					
41.1.3.9.9.04	ATBERG - EÓLICAS DO ALTO TÂMEGA, LDA.	56.666,67			16.666,67	40.000,00
41.1.3.9.9.05	EMPREENHIMENTO EÓLICO DE VIADE, LDA.					
41.1.3.9.9.06	EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A.					
41.1.3.9.9.07	EÓLICA DE ATILHÓ, LDA.					
41.1.4	EMPRESAS DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO	883.454,35		794.018,09		89.436,26
41.1.4.1	POLIS					
41.1.4.9	OUTRAS	883.454,35		794.018,09		89.436,26
41.1.4.9.1	ÁGUAS DE TRAS-OS-MONTES	794.018,09		794.018,09		
41.1.4.9.2	RESINORTE	89.436,26				89.436,26
41.1.9	Outras					
41.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	1.424.557,25				1.424.557,25
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais					
41.2.2	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	1.394.557,25				1.394.557,25
41.2.3	ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	30.000,00				30.000,00
41.2.3.1	FLAVIFOMENTO	5.000,00				5.000,00
A transportar	7.480.207,17		904.567,55	794.018,09	1.252.631,88	6.338.124,75
Total	7.480.207,17		904.567,55	794.018,09	1.252.631,88	6.338.124,75

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte		7.480.207,17		904.567,55	794.018,09	1.252.631,88	6.338.124,75
41.2.3.2	VIDAGUSTERMAS	20.000,00					20.000,00
41.2.3.3	I.T.T	5.000,00					5.000,00
41.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS						
41.4.1	Terrenos e recursos naturais						
41.4.2	Edifícios e outras construções						
41.4.2.1	Edifícios						
41.4.2.2	Outras construções						
41.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	60.000,00				60.000,00	
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras						
41.5.2	Titulos de dívida pública						
41.5.3	Outros títulos	60.000,00				60.000,00	
41.5.3.1	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS						
41.5.3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS						
41.5.3.2.9	OUTRAS EMPRESAS						
41.5.3.3	EMPRESAS PRIVADAS E COOPERATIVAS	60.000,00				60.000,00	
41.5.3.3.1	CHAVESPARQUE						
41.5.3.3.2	IBERAQUAS	60.000,00				60.000,00	
41.5.3.3.9	OUTRAS EMPRESAS						
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	97.906.825,35		13.667.279,72	235.056,66	55.535,06	111.283.513,35
42.1	Terrenos e recursos naturais	17.353.517,14		1.008.186,51	96.225,28	44.540,00	18.220.938,37
42.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	70.407.604,94		11.692.217,23	138.831,38	1.859,76	81.959.131,03
42.2.1	EDIFÍCIOS	56.508.566,56		11.560.438,69	138.831,38	1.859,76	67.928.314,11
42.2.1.01	Habitação	7.743.210,69		4.428,53	138.831,38		7.608.807,84
42.2.1.02	Instalações de Serviços	17.194.929,65		6.006.031,36			23.200.961,01
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	2.822.975,87		5.378.818,45		1.859,76	8.199.934,56
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	780.471,42		414,10			780.885,52
42.2.1.05	Creches	400.818,84		7.855,56			408.674,40
42.2.1.06	Escolas	18.018.276,08		99.707,11			18.117.983,19
42.2.1.07	Lares de terceira idade						
42.2.1.08	Outros	9.547.884,01		63.183,58			9.611.067,59
42.2.2	OUTRAS CONSTRUÇÕES	13.899.038,38		131.778,54			14.030.816,92
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares						
42.2.2.02	Esgotos						
42.2.2.03	Iluminação pública						
42.2.2.04	Parques e jardins	889.157,18					889.157,18
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	3.925.938,35		28.039,40			3.953.977,75
42.2.2.06	Captação e distribuição de água	2.507.348,48		78.732,43			2.586.080,91
42.2.2.07	Viação rural						
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	517.151,68		8.010,26			525.161,94
42.2.2.09	Infra-estruturas para distr. de energia electrica						
42.2.2.10	Infra-estruturas p/ tratamento de residuos sólidos	1.710.164,97		6.667,40			1.716.832,37
42.2.2.11	Cemitérios	140.584,01					140.584,01
42.2.2.12	Outras	4.208.693,71		10.329,05			4.219.022,76
42.3	Equipamento básico	3.338.005,85		297.848,05		4.360,00	3.631.493,90
42.3.1	SOFTWARE	36.481,43					36.481,43
42.3.9	OUTROS	3.301.524,42		297.848,05		4.360,00	3.595.012,47
42.4	Equipamento de transporte	2.469.477,32		14.811,80			2.484.289,12
42.5	Ferramentas e utensílios	151.005,60		13.340,29			164.345,89
42.6	Equipamento administrativo	3.364.812,86		356.688,21		3.252,87	3.718.248,20
42.6.1	SOFTWARE	858.260,63		140.035,39		1.717,63	996.578,39
42.6.9	Outros	2.506.552,23		216.652,82		1.535,24	2.721.669,81
42.7	Taras e vasilhame						
42.9	Outras imobilizações corpóreas	822.401,64		284.187,63		1.522,43	1.105.066,84
42.9.1	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	374.418,47		195,00			374.613,47
42.9.9	Outras	447.983,17		283.992,63		1.522,43	730.453,37
A transportar		105.472.032,52		14.571.847,27	1.029.074,75	1.368.166,94	117.646.638,10
Total		105.472.032,52		14.571.847,27	1.029.074,75	1.368.166,94	117.646.638,10

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte							
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	2.136.176,38		261.005,02			2.397.181,40
43.1	Despesas de instalação	1.088.755,69		11.220,00			1.099.975,69
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	48.722,31		19.729,08			68.451,39
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	998.698,38		230.055,94			1.228.754,32
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	22.680.905,92		6.012.244,43		18.516.720,52	10.176.429,83
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro						
44.1.1	Partes de capital						
44.1.2	Obrigações e títulos de participação						
44.1.4	Investimentos em imóveis						
44.1.5	Outras aplicações financeiras						
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	17.387.430,09		3.311.011,33		12.610.597,76	8.087.843,66
44.2.1	Terrenos e recursos naturais						
44.2.2	Edifícios e outras construções	17.304.035,12		3.256.836,85		12.485.028,31	8.075.843,66
44.2.2.1	Edifícios	16.268.567,85		3.077.660,93		12.394.439,47	6.951.789,31
44.2.2.1.01	Habitação						
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	189.436,99		1.355,46		8.222,21	182.570,24
44.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	6.358.275,41		825.776,81		6.305.779,28	878.272,94
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscal.sanitária	2.331.915,80		6.667,40		6.667,40	2.331.915,80
44.2.2.1.05	Creches						
44.2.2.1.06	Escolas			24.681,04		24.681,04	
44.2.2.1.07	Lares de terceira idade						
44.2.2.1.08	Outros edificios	7.388.939,65		2.219.180,22		6.049.089,54	3.559.030,33
44.2.2.2	Outras construções	1.035.467,27		179.175,92		90.588,84	1.124.054,35
44.2.2.2.01	Viadutos,arruamentos e obras complementares						
44.2.2.2.02	Esgotos						
44.2.2.2.03	Iluminação pública						
44.2.2.2.04	Parques e jardins						
44.2.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	908.825,11		130.394,57			1.039.219,68
44.2.2.2.06	Captação,tratamento e distribuição de água	126.642,16		48.781,35		90.588,84	84.834,67
44.2.2.2.07	Viação rural						
44.2.2.2.08	Sinalização e trânsito						
44.2.2.2.09	Infraestruturas p/distrib. de energia eléctrica						
44.2.2.2.10	Infraestruturas p/tratam.de residuos sólidos						
44.2.2.2.11	Cemitérios						
44.2.2.2.12	Outras						
44.2.3	Equipamento básico	54.174,48		54.174,48		108.348,96	
44.2.4	Equipamento de transporte						
44.2.5	Ferramentas e utensílios						
44.2.6	Equipamento administrativo	17.220,49				17.220,49	
44.2.7	Taras e vasilhame						
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas	12.000,00					12.000,00
44.2.9.1	Artigos e Objectos de Valor	12.000,00					12.000,00
44.2.9.9	outras						
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpores	1.188.156,97		57.937,55		271.650,66	974.443,86
44.3.1	Despesas de instalação	1.083.152,82		57.937,55		258.606,51	882.483,86
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimentos	105.004,15				13.044,15	91.960,00
44.3.3	Propriedade industrial e outros direitos						
44.3.4	Aquisição de serviços						
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	4.105.318,86		2.643.295,55		5.634.472,10	1.114.142,31
44.5.1	Terrenos e recursos naturais						
44.5.2	Edifícios						
44.5.3	Outras construções e infra-estruturas	4.105.318,86		2.643.295,55		5.634.472,10	1.114.142,31
44.5.3.1	Viadutos arruamentos e obras complementares	3.559.378,61		2.225.841,44		4.978.046,53	807.173,52
44.5.3.2	Parques e jardins	20.792,00				20.792,00	
44.5.3.3	Sistema de Drenagem Águas Residuais	308.414,03		89.426,07		247.172,06	150.668,04
A transportar		130.072.380,60		20.517.068,68	1.029.074,75	19.496.425,95	130.063.948,58
Total		130.072.380,60		20.517.068,68	1.029.074,75	19.496.425,95	130.063.948,58

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte		130.072.380,60		20.517.068,68	1.029.074,75	19.496.425,95	130.063.948,58
44.5.3.4	Estação Tratamento Águas Residuais						
44.5.3.5	Iluminação Publica			327.608,04		327.608,04	
44.5.3.6	Viação Rural						
44.5.3.7	Sinalização e Transito						
44.5.3.8	Captação e Distribuição de Água						
44.5.3.9	Outros	216.734,22		420,00		60.853,47	156.300,75
44.5.4	Bens do património histórico, artístico e cultural						
44.5.5	Outros bens de domínio público						
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
44.7	Adiantamentos por conta investimentos financeiros						
44.8	Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas						
44.9	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	121.436.843,32		5.900.982,52			127.337.825,84
45.1	Terrenos e recursos naturais	701.853,43		449.141,25			1.150.994,68
45.2	Edifícios						
45.3	Outras construções e infraestruturas	119.944.559,33		5.442.705,78			125.387.265,11
45.5	Bens do património histórico, artist. e cultural	790.430,56		9.135,49			799.566,05
45.9	Outros bens de domínio público						
Total		251.725.958,14		26.746.079,24	1.029.074,75	19.884.887,46	257.558.075,17

ENTIDADE

M. CHAVES

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES-DETALHADO

Ano Contábilístico : 2015 Período: Janeiro a Dezembro

Data : 2016/03/08

Página : 1

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço						Saldo Final
			B. Inicial	Anos anteriores	Diversos	Exercicio	TOTAL	Regularizações	
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	91.636.259,54		10.019,60		5.252.856,33	5.262.875,93	17.587,28	96.881.548,19
48.1	De investimentos em imóveis								
48.1.1	Terrenos e recursos naturais								
48.1.2	Edifícios e outras construções								
48.1.2.1	Edifícios								
48.1.2.2	Outras construções								
48.2	De imobilizações corpóreas	23.918.625,90		10.019,60		1.646.198,62	1.656.218,22	17.587,28	25.557.256,84
48.2.1	Terrenos e recursos naturais								
48.2.2	Edifícios e outras construções	15.349.400,30		10.019,60		1.157.463,04	1.167.482,64	14.603,11	16.502.279,83
48.2.2.1	Edifícios	11.894.100,27		10.019,60		735.576,24	745.595,84	14.603,11	12.625.093,00
48.2.2.2	Outras construções	3.455.300,03				421.886,80	421.886,80		3.877.186,83
48.2.3	Equipamento básico	2.872.459,64				151.245,30	151.245,30	2.308,68	3.021.396,26
48.2.3.1	SOFTWARE	36.481,43							36.481,43
48.2.3.9	OUTROS	2.835.978,21				151.245,30	151.245,30	2.308,68	2.984.914,83
48.2.4	Equipamento de transporte	2.348.917,71				58.009,64	58.009,64		2.406.927,35
48.2.5	Ferramentas e utensílios	141.882,50				3.620,25	3.620,25		145.502,75
48.2.6	Equipamento administrativo	2.812.092,72				240.134,34	240.134,34	195,09	3.052.031,97
48.2.6.1	SOFTWARE	715.073,77				96.008,96	96.008,96		811.082,73
48.2.6.9	OUTROS	2.097.018,95				144.125,38	144.125,38	195,09	2.240.949,24
48.2.7	Taras e vasilhame								
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	393.873,03				35.726,05	35.726,05	480,40	429.118,68
48.3	De imobilizações incorpóreas	1.615.371,66				281.149,84	281.149,84		1.896.521,50
48.3.1	Despesas de instalação	1.002.490,63				74.532,15	74.532,15		1.077.022,78
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	43.200,01				2.012,03	2.012,03		45.212,04
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	569.681,02				204.605,66	204.605,66		774.286,68
48.5	De bens de domínio público	66.102.261,98				3.325.507,87	3.325.507,87		69.427.769,85
48.5.1	Terrenos e recursos naturais								
48.5.2	Edifícios								
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	66.061.244,59				3.320.279,49	3.320.279,49		69.381.524,08
48.5.5	Bens de patrimônio historico, artistico e cultural	41.017,39				5.228,38	5.228,38		46.245,77
48.5.9	Outros bens de domínio publico								
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
49.1	Partes de capital								
49.2	Obrigações e títulos de participação								
49.3	...								
49.5	Outras aplicações financeiras								
A transportar									
Total		91.636.259,54		10.019,60		5.252.856,33	5.262.875,93	17.587,28	96.881.548,19

8.2.9. – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável.

8.2.10. – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável.

8.2.11. – Quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável.

8.2.12. – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas:

- **Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma:**

Não aplicável.

- **Imobilizações implantadas em propriedade alheia:**

Não aplicável.

- **Imobilizações reversíveis:**

Constituição do Direito de superfície, a título oneroso e por trinta anos, sobre o prédio urbano Vale Salgueiro, inscrito sob o Registo Predial nº 4236/20130409 (Centro logístico – produção agro-industrial de cogumelos).

- **Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados;**

Não aplicável.

8.2.13. - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

O Município celebrou em anos anteriores contratos de locação financeira, destinados à aquisição de bens móveis e imóveis:

❖ Aquisição de um imóvel “Antigas Instalações do Millennium BCP – Edifício sito na Rua 1.º de Dezembro”, destinado à instalação de serviços municipais, pelo valor de 500.000,00€.
Em 31/12/2015, o capital em dívida cifra-se em 196.648,34€;
O valor contabilístico do bem, corresponde a 451.821,53€.

❖ Aquisição de um imóvel sito na “Antiga Cooperativa da Fruta – Quinta do Pinheiro”, destinado à instalação de serviços municipais, pelo valor de 1.332.500,00€;
Em 31/12/2015, o capital em dívida cifra-se em 657.558,32€;
O valor contabilístico do bem, corresponde a 1.904.794,67€.

8.2.14. - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Muito embora se tenha verificado um aumento das imobilizações, verifica-se ainda a existência de alguns imóveis de domínio público e privado do Município que não foram possíveis de valorizar, encontrando-se a Comissão de Avaliação e o Setor de Património a

diligenciar procedimentos atinentes à sua concretização.

IMÓVEIS PARA REGISTAR

Prédio	Motivo
Toural de Vidago	Aguarda registo
Terreno da feira – em frente ao forte	Aguarda registo
Edifício da DASU (REFER)	Não tem valor
Biblioteca de Vidago (REFER)	Já tem valor da Comissão de Avaliação, mas aguarda registo

8.2.15. - Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

8.2.16. – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício

Designação das entidades participadas, com indicação do capital detido – Ativos de rendimento fixo e rendimento variável.

Município do Concelho de Chaves										Ano	2015
Ativos de Rendimento Fixo										em euros	
Descrição do Ativo (1)	Entidade Devedora (2)	Morada da Sede	Valor em 1 de Janeiro			Valor em 31 de Dezembro			Rendimento		Observações (9)
			Número de Títulos	Valor Nominal (3)	Valor de Mercado (4)	Número de Títulos	Valor Nominal (5)	Valor de Mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido por cobrar (8)	
A curto prazo											
A médio e longo prazo	CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ALTO CORGO E TÂMEGA, C.R.L.	Rua dos Camilos 247, 5050-273 Peso da Régua	100	500 €	500 €	100	500 €	500 €			
	TCR - DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO, C.R.L.	Rua D. Diogo de Sousa, nº91 - Braga	1.000	5.000 €	5.000 €	0	- €	- €			
	FLAVIFOMENTO - ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE CHAVES	Paços do Concelho - Largo de Camões - 5400-150 - Chaves	5 unidades de participação	5.000 €	5.000 €	5 unidades de participação	5.000 €	5.000 €			
	VIDAGUSTERMAS - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERMAL E TURÍSTICO DE VIDAGO	E.N. 2, nº 234 - 5425-323 Vidago	20 unidades de participação	20.000 €	20.000 €	20 unidades de participação	20.000 €	20.000 €			
	I.T.T. - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE TRÁS-OS-MONTES - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL	Paços do Concelho - Largo de Camões - 5400-150 - Chaves	1 unidade de participação	5.000 €	5.000 €	1 unidade de participação	5.000 €	5.000 €			

Município do Concelho de Chaves									Ano	2015	
Ativos de Rendimento Variável									em euros		
Descrição do ativo (1)	Entidade Devedora (2)	Morada da Sede	Valor em 1 de Janeiro			Valor em 31 de Dezembro			Rendimento		Observações (9)
			Número de Ações	Juros Vencidos (3)	Valor de Mercado (4)	Número de Ações	Valor Nominal (5)	Valor de Mercado (6)	Juros vencidos e recebidos (7)	Juros vencidos e a receber (8)	
A curto prazo											
A médio e longo prazo	EMPREENHIMENTOS HIDROELÉCTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, E.I.M., S.A.	Rua D. Nuno Álvares Pereira 4870-160 - Ribeira de Pena	30.000 €		150.000 €	30.000	150.000 €	150.000 €			
	RESINORTE – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A.	Baixo Tâmega Condessoso – Apartado 27 4890-166 – Celorico	30.000 €		30.000 €	67.832	67.832 €	67.832 €			
	ÁGUAS DO NORTE, S. A.	Avenida Osnabruck, 29, 5400-427 Vila Real	857.541 €		857.541 €	0	0 €	0 €			
	IBERÁGUAS - ENGARRAFAMENTO DE BEBIDAS, LDA.	Camões, edifício Solar Flavense, Loja L - 5400-2390 - Chaves	Quota		60.000 €	0	0 €	0 €			
	GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.	Largo das Caldas, 5400-534 Chaves	Quota		1.350.000 €	Quota	1.350.000 €	1.350.000 €			
	EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A.	Praça do Município Vila de Boticas 5460-310 Boticas	4158		4.158 €	4158	4.158 €	4.158 €			
	EMPRESA EÓLICA DO BARROSO, LDA.	Rua D. Nuno Álvares Pereira 4870-160 - Ribeira de Pena	Quota		4.667 €	Quota	4.667 €	4.667 €			
	EÓLICA DA PADRELA, LDA.	Rua D. Nuno Álvares Pereira 4870-160 - Ribeira de Pena	Quota		4.333 €	Quota	4.333 €	4.333 €			
	ATBERG - EÓLICA DO ALTO TÂMEGA, LDA.	Rua D. Nuno Álvares Pereira 4870-160 - Ribeira de Pena	Quota		83.333 €	Quota	83.333 €	83.333 €			
	EMPREENHIMENTO EÓLICO DE VIADE, LDA.	Avenida Sidónio Pais, 379, 2º andar, Ramalde - 4100-468 Porto	Quota		167 €	Quota	167 €	167 €			
	EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A.	Pouca de Aguiar Rua Dr. Henrique Botelho 5450-018 VILA	4158		4.158 €	4158	4.158 €	4.158 €			
	EÓLICA DE ATILHÓ, LDA.	Praça do Município Vila de Boticas 5460-310 Boticas	Quota		417 €	Quota	417 €	417 €			
	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL							1.394.557 €			

8.2.17. - Relativamente aos elementos incluídos nas contas “Títulos Negociáveis” e “Outras Aplicações de Tesouraria”, indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável.

8.2.18. - Discriminação da conta “Outras Aplicações Financeiras” com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de Balanço.

Não aplicável.

8.2.19. - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20. - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificam a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21. - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável.

8.2.22. – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do Balanço.

As dívidas brutas de cobrança duvidosa constantes da conta 21.8, do Balanço, totalizam 11.963.896,10€ e dizem respeito a taxas de Ocupação de solo e subsolo, água, saneamento, resíduos sólidos, Rendas de Habitação e outras rendas.

8.2.23. – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Autarquia Local.

Não aplicável.

8.2.24. – Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

8.2.25. – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.

Não aplicável.

8.2.26. – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o mapa das Contas de Ordem.

Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas em papel e recibos para cobrança:

ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEM				DATA	ANO	PAGINA
M. CHAVES		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31				2016/03/14	2015	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR	
09	CONTAS DE ORDEM	1.096.281,46	1.096.281,46	4.976.343,62	4.976.343,62			
09.1	RECIBOS PARA COBRANÇA	43.051,72		4.975.770,00	573,62	5.018.248,10		
09.1.1	RECIBOS PARA COBRANÇA - EXERCICIO ANTERI	43.051,72		4.115.370,00	573,62	4.157.848,10		
09.1.1.01	RECEITA LIQUIDADA - EXERCICIO ANTERIOR	43.051,72		4.115.370,00		4.158.421,72		
09.1.1.02	RECEITA COBRADA - EXERCICIO ANTERIOR				573,62		573,62	
09.1.1.03	RECEITA ANULADA - EXERCICIO ANTERIOR							
09.1.2	RECIBOS PARA COBRANÇA - EXERCICIO CORREN			860.400,00		860.400,00		
09.1.2.01	RECEITA LIQUIDADA - EXERCICIO CORRENTE			860.400,00		860.400,00		
09.1.2.02	RECEITA COBRADA - EXERCICIO CORRENTE							
09.1.2.03	RECEITA ANULADA - EXERCICIO CORRENTE							
09.4	CAUÇÕES E GARANTIAS EM PAPEL		1.053.229,74				1.053.229,74	
09.4.1	Fornecedores de bens e serviços		28.610,82				28.610,82	
09.4.1.01	Prestadas		28.610,82				28.610,82	
09.4.1.02	Accionadas							
09.4.1.03	Devolvidas							
09.4.2	Fornecedores de Imobilizado		1.024.618,92				1.024.618,92	
09.4.2.01	Prestadas		1.024.618,92				1.024.618,92	
09.4.2.02	Accionadas							
09.4.2.03	Devolvidas							
09.9	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	1.053.229,74	43.051,72	573,62	4.975.770,00		3.965.018,36	
09.9.1	RECIBOS PARA COBRANÇA		43.051,72	573,62	4.975.770,00		5.018.248,10	
09.9.1.01	ANOS ANTERIORES		43.051,72	573,62	4.115.370,00		4.157.848,10	
09.9.1.02	EXERCICIO CORRENTE				860.400,00		860.400,00	
09.9.4	CAUÇÕES E GARANTIAS EM PAPEL	1.053.229,74				1.053.229,74		
09.9.4.01	Fornecedores de bens e serviços	28.610,82				28.610,82		
09.9.4.02	Fornecedores de Imobilizado	1.024.618,92				1.024.618,92		
TOTAL ...		1.096.281,46	1.096.281,46	4.976.343,62	4.976.343,62			

8.2.27. – Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o mapa das Provisões.

(Unidade: Euro)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
19.	Provisões para aplicações de tesouraria				
29.1	Provisões para cobrança duvidosa	897.871,58	138.661,33		1.036.532,91
29.2	Provisões para riscos e encargos	5.841.961,91	5.011.796,90		10.853.758,81
39.	Provisões para depreciação de Existências				
49.	Provisões para investimentos financeiros				
Total		6.739.833,49	5.150.458,23	0,00	11.890.291,72

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – “Fundo Patrimonial”, constantes do balanço.

Na conta “51 – Património” registam-se os fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas.

Muito embora o POCAL preveja, no nº 2, do art.º 10 e ponto 2.1, que o Balanço Inicial deva estar concluído e elaborado à data obrigatória da entrada em vigor do novo sistema contabilístico, tal não inviabiliza que, pela ocorrência de novos elementos patrimoniais que, à data do balanço inicial não foram objeto da respectiva inscrição, os mesmos não possam ser inventariados.

Para o efeito, e estando em causa movimentos contabilísticos que deveriam ter ocorrido aquando da elaboração do Balanço Inicial, com influência no valor do património, deverá em regra ser movimentada a conta 51 – Património.

❖ No exercício em análise, procedeu-se à Inventariação do terreno do Tabolado Art.6787, NºInv.26801, desafetação do Domínio Público para Direito Privado, avaliação Inf.11/CAPM/14, no valor de 410.600,00€.

Na conta “55 – Ajustamento de partes de Capital em empresas” verificou-se uma diminuição de 445.565,86€, refletindo a atualização do valor do Capital das participadas (EHATB e Eólicas), calculada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Na conta “59 – Resultados Transitados”, foram contabilizadas as seguintes situações:

- Valores a crédito:

- Transferência do saldo da conta 88- Resultados Líquidos, ano de 2015, no valor de 7.367.471,21€;
- Inventariação do edifício da antiga Junta de Freguesia de St. Maria Maior NºINV.26802, no valor de 218.610,00€.

- Valores a débito:

- Inventariação do edifício da antiga Junta de Freguesia de St. Maria Maior NºINV.26802, registo da amortização de anos anteriores, no valor de 10.019,60€;
- Lançamento de registo dos lucros não atribuídos referentes ao RLE de 2014 - EHATB e Eólicas, no valor de 74.082,07€.

8.2.29. - Demonstração do Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Demonstração do Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

<div>ENTIDADE</div> <div>Município de Chaves</div>		Demonstração dos CMVMC ANO CONTABILISTICO 2015 (Unidade: Euro)
Movimento	Mercadorias	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	199.469,42
Compras	1.522.158,68	591.200,70
Regularização de Existências	0,00	725,06
Existências Finais	0,00	198.441,74
Custos no Exercício	1.522.158,68	592.953,44

8.2.30. – Demonstração da Variação da Produção.

Não aplicável.

8.2.31. – Demonstração de Resultados Financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2015

ENTIDADE M. CHAVES -

Município de Chaves

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	873.511,32	1.765.695,60	781 - JUROS OBTIDOS	138,50	169,23
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	904.567,55	585.399,40
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	3.460.309,81	1.276.822,77
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		305.990,28
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOUREARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	74.525,27	76.427,69	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOUREARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	3.416.979,27	326.258,39	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	4.365.015,86	2.168.381,68	Total	4.365.015,86	2.168.381,68

8.2.3.2 - Demonstração de Resultados Extraordinários.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2015

ENTIDADE M. CHAVES -

Município de Chaves

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	215.508,00	376.722,00	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	148.380,49	7.230,74	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	1.607.228,54	7.755,61
695 - MULTAS E PENALIDADES	1.100,00		795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	176.327,05	76.816,70
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	157.673,90	21.676,42	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	2.131,18	140.430,37
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	427.654,72	131.335,56	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1.988.706,59	2.078.369,91
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	2.824.076,25	1.766.407,87	Total	3.774.393,36	2.303.372,59
Total	3.774.393,36	2.303.372,59			